



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025–ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 31

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

MAGMA ANÁLISES AMBIENTAIS LTDA./MAGMA

ACREDITAÇÃO Nº

TIPO DE INSTALAÇÃO

CRL 1287

INSTALAÇÃO PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO

CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO

NORMA E /OU PROCEDIMENTO

MEIO AMBIENTE

ENSAIOS QUÍMICOS

ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL.

Determinação da Acidez pelo método titulométrico
LQ: 1,00 mg/L

SMWW 23ª Edição: 2017
Método 2310 B

Determinação da Alcalinidade Total pelo método titulométrico.
LQ: 1,00 mg/L

SMWW 23ª Edição: 2017
Método 2320 B

Determinação de Aspecto – método visual

SMWW 23ª Edição: 2017
Método 2110

Determinação de Cálcio por titulometria com EDTA
LQ: 0,40 mg/L

SMWW 23ª Edição: 2017
Método 3500 Ca B

Determinação de Chumbo pelo método de Ditizona
LQ: 3,00 µg/L

Método Hach 8033,
8ª Edição: 2014

Determinação de Cobre pelo método colorimétrico com Bicinconinato
LQ: 0,04 mg/L Cu

Método Hach 8506
11ª Edição: 2017

Determinação da Condutividade Elétrica.
LQ: 0,01 µS/cm

SMWW 23ª Edição: 2017
Método 2510 B

Determinação da Cor Verdadeira pelo método espectrofotométrico - comprimento de onda único
LQ: 1,00 UC

SMWW 23ª Edição: 2017
Método 2120 C

Determinação de Cromo Hexavalente por colorimetria.
LQ: 0,01 mg/L Cr⁶⁺

Método Hach 8023,
9ª Edição: 2014

Determinação de Cloreto pelo método argentométrico
LQ: 5,00 mg/L

SMWW 23ª Edição: 2017
Método 4500 Cl⁻ B

Determinação da Cor Aparente pelo método da comparação visual
LQ: 5,00 UC

SMWW 23ª Edição: 2017
Método 2120 B

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 16/12/2022

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL.	Determinação da Demanda Bioquímica de Oxigênio através do ensaio em 05 dias LQ: 0,10 mg O ₂ /L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 5210 B
	Determinação da Demanda Química de Oxigênio pelo método do refluxo fechado seguido de espectrofotometria LQ: 10,00 mg/L O ₂ /L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 5220 D
	Determinação da Dureza Total pelo método titulométrico por EDTA LQ: 4,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2340 C
	Determinação de Ferro Total, Solúvel (Dissolvido), Ferroso e Férrico - método colorimétrico com ortofenantrolina LQ: 0,20 mg/L	ABNT NBR 13934:1997
	Determinação de Ferro Total pelo método Ferover LQ: 0,02 mg/L	Método Hach 8008, 9ª Edição: 2014
	Determinação de Fluoreto pelo método colorimétrico com SPADNS LQ: 0,25 mg/L F ⁻	Método Hach 8029, 9ª Edição: 2014
	Determinação de Fósforo Total pelo método colorimétrico pelo fosfato vanadomolibdato. LQ: 1,00 mg/L	ABNT NBR 12772:1992
	Determinação de Fosfato pelo método colorimétrico pelo fosfato vanadomolibdato LQ: 3,00 mg/L	ABNT NBR 12772:1992
	Determinação do perfil de Sabor (Gosto e Odor) Faixa: 0 a 12	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2170 B
	Determinação de Magnésio pelo método matemático (diferença entre a dureza total e a concentração de Ca como CaCO ₃). LQ: 0,87 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500 Mg B
	Determinação de Manganês pelo método oxidação com periodato LQ: 0,10 mg/L Mn	Método Hach 8034, 9ª Edição: 2014
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal Total pelo método titulométrico LQ: 1,00 mg N/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500 NH ₃ – B,C

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL.	Determinação de Nitrogênio Orgânico pelo método macro Kjeldahl. LQ: 1,00 mg N/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500 Norg. B
	Determinação de Nitrato pelo método de redução de Cádmio Faixa: 0,10 mg/L NO ₃ - N	Método Hach 8039, 2ª Edição:2005
	Determinação de Nitrito pelo método de diazotização LQ: 0,002 mg/L NO ₂ - N	Método Hach 8507, 8ª Edição:2014
	Determinação de Óleos e Graxas, substâncias solúveis em hexano pelo método de extração líquido-líquido por solventes e gravimetria. LQ: 10,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 5520 B
	Determinação de Óleos e Graxas pelo método de extração Soxhlet LQ: 10 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 5520 D
	Determinação de Óleos Minerais, Óleos Vegetais e Gorduras Animais pelo método de separação por sílica gel e gravimetria LQ: 10,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 5520 F
	Determinação de Sólidos Totais (Substâncias Voláteis) por secagem a 103-105°C LQ: 10,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2540 B
	Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos (Resíduo Filtrável Total - RFT) por secagem a 180°C LQ: 10,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2540 C
	Determinação de Sólidos Suspensos Totais (Resíduo Não Filtrável Total - RNFT) por secagem a 103-105°C. LQ: 10,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2540 D
	Determinação de Sólidos Fixos Totais (Resíduo fixo) e voláteis por ignição a 550°C LQ: 10,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2540 E
	Determinação de Sólidos Sedimentáveis (Materiais Sedimentáveis ou Objetáveis) LQ: 0,10 ml/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2540 F
	Determinação de Sulfato pelo método colorimétrico SulfaVer 4 LQ: 2,00 mg/L SO ₄ ²⁻	Método Hach 8051, 8ª Edição: 2013

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL.	Determinação de Sulfeto pelo método colorimétrico azul de metileno LQ: 5,00 µg/L S ₂ ⁻	Método Hach 8131, 11ª Edição: 2018
	Determinação de Sulfito pelo método iodométrico LQ: 3,00 mg SO ₃ ²⁻ /L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500 SO ₃ ²⁻ B
	Determinação de Surfactantes Aniônicos pelo método colorimétrico para Substâncias Ativas ao Azul de Metileno (LAS) LQ: 0,03 mg/L	ABNT NBR 10738:1989
	Determinação da Turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,10 UNT	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2130 B
	Determinação de Zinco pelo método colorimétrico com reagente Zincon LQ: 0,01 mg/L de Zn	Método Hach 8009, 8ª Edição: 2014
	Determinação de Alumínio Total - método colorimétrico com Eriocromo Cianina R. LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500 Al B.
	Determinação de Alumínio Dissolvido (Solúvel) - método colorimétrico com Eriocromo Cianina R. LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500 Al B.
	Determinação da Alcalinidade de Bicarbonatos - método titulométrico. LQ: 1,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2320 B
	Determinação da Alcalinidade de Carbonatos - método titulométrico. LQ: 1,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2320 B
	Determinação da Alcalinidade de Hidróxidos - método titulométrico. LQ: 1,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2320 B
	Determinação de Amônia - método titulométrico LQ: 1,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500 NH ₃ – B,C
	Determinação de Cromo Total - método colorimétrico LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Métodos 3030 F e 3500-Cr B.

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Cromo Dissolvido (Solúvel) - método colorimétrico LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Métodos 3030 F e 3500-Cr B.
	Determinação de Cromo Hexavalente (Cr VI) - método colorimétrico LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Cr B.
	Determinação de Cromo Trivalente - método matemático da diferença de Cromo Total e Cromo Hexavalente. LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Cr B
	Determinação de Cobre Total - método espectrofotométrico (Neocuproina). LQ: 0,003 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Cu B.
	Determinação de Cobre Dissolvido (Solúvel) - método espectrofotométrico (Neocuproina). LQ: 0,003 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Cu B.
	Determinação de Chumbo Total - método espectrofotométrico (Ditizona). LQ: 0,001 mg /L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500- Pb B.
	Determinação de Chumbo Dissolvido (Solúvel) - método espectrofotométrico (Ditizona). LQ: 0,001 mg /L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500- Pb B.
	Determinação de Ferro Dissolvido (Solúvel) - método espectrofotométrico (Ferrover). LQ: 0,02 mg/L	Método Hach 8008. 9ª Edição 2014.
	Determinação de Fósforo Total - método espectrofotométrico (Ácido Ascórbico). LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500P E.
	Determinação de Fósforo Dissolvido (Solúvel) - método espectrofotométrico (Ácido Ascórbico). LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500P E.
	Determinação de Fenóis - método extração por clorofórmio. LQ: 0,001 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 5530 B e C.
	Determinação de Manganês Dissolvido (Solúvel) - método espectrofotométrico (Oxidação com Periodato). LQ: 0,1 mg/L	Método Hach 8034. 9ª Edição 2014.

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Manganês Total - método espectrofotométrico (Persulfato). LQ: 0,05 mg /L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Mn B.
	Determinação de Manganês Dissolvido (Solúvel) - método espectrofotométrico (Persulfato). LQ: 0,05 mg /L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Mn B.
	Determinação de Nitrato - método espectrofotométrico Ultravioleta LQ: 0,1 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500-NO3 B.
	Determinação de Nitrito - método colorimétrico. LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500-NO2 B.
	Determinação de Nitrogênio Total – método matemático do somatório das frações de Nitrogênio. LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição: 2017 Método 4500-N A.
	Determinação de Nitrogênio Kjeldahl Total (NTK) – método matemático do somatório das frações de Nitrogênio Orgânico (Macro Kjeldahl) + Amônia (Nitrogênio Amoniacal). LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, 2017 Método 4500 N _{org} A
	Determinação de Potássio - método espectrofotométrico (Tetrafenilborato) LQ: 0,1 mg/L	Método Hach 8049. 9ª Edição 2018.
	Determinação de Sulfato - método turbidimétrico. LQ: 1,0 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500 SO ₄ ²⁻ E.
	Determinação de Sílica - método colorimétrico com molibdosilicato. LQ: 1,0 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500 SiO ₂ C.
	Determinação de Sulfeto Total - método iodométrico. LQ: 0,002 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500 – S ²⁻ A, B e C.
	Determinação de Sulfeto Dissolvido (Solúvel) - método iodométrico. LQ: 0,002 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500 – S ²⁻ A, B e C.
	Determinação de Sólidos Dissolvidos Totais - método de leitura direta a partir da Condutividade Elétrica. LQ: 0,01 mg/L	IT 19

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL.	Determinação de Sódio - método potenciométrico de Íon Seletivo LQ: 0,25 mg/L	IT 14
	Determinação de Zinco Dissolvido (Solúvel) - método espectrofotométrico (Zincon). LQ: 0,01 mg/L	Método Hach 8009. 9ª Edição 2014.
	Determinação de Zinco Total - método espectrofotométrico (Zincon). LQ: 0,05 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Zn B.
	Determinação de Zinco Dissolvido (Solúvel) - método espectrofotométrico (Zincon). LQ: 0,05 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Zn B.
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal (Amônia) – método colorimétrico com fenato. LQ: 0,02 mg/L.	SMWW 23ª Edição: 2017. Método 4500-NH ₃ F.
	Determinação de Fosfato e Fósforo pelo método colorimétrico e digestão com persulfato. LQ: 0,1 mg/L.	SMWW 23ª Edição: 2017. Método 4500-P B.5 e C.
	Determinação de Fosfato e Fósforo pelo método colorimétrico de redução com ácido ascórbico. LQ: 0,05 mg/L	ABNT NBR 12772:1992 – Método A.
	Determinação de aparência (Aspecto, corantes de fontes antrópicas, materiais flutuantes, resíduos sólidos objetáveis, substâncias que comuniquem gosto e odor, óleos e graxas visíveis) pelo método qualitativo de observação visual ou percepção.	SMWW 23ª edição: 2017 Método 2110
	Determinação de cianeto total pelo método colorimétrico LQ: 1µg/L.	SMWW, 23ª Edição, Método 4500CN- E
	Determinação de Bactérias Heterotróficas pelo método <i>Pour Plate</i> LQ:1 UFC/mL	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 9215 B
	Determinação de Coliformes Totais e Termotolerantes pelo Método Fermentação LQ: 1,1 NMP/100 mL	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 9221 B,E

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Coliformes Totais pelo Método Membrana Filtrante LQ: 1 UFC/100mL	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 9222 B
	Determinação de Coliformes termotolerantes pelo Método Membrana Filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 9222 D
	Determinação de Enterococos Fecais pela Técnica de Membrana Filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 9230 C
	Coliformes Totais e <i>Escherichia Coli</i> - Determinação qualitativa pela Técnica de Presença/Ausência (Substrato Enzimático).	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 9223 A, B
	<i>Pseudomonas aeruginosas</i> - Determinação Quantitativa pelo Método de Tubos Múltiplos LQ: 1,8 NMP/mL.	SMWW 23ª Edição: 2017 Método: 9213 F;
	Clorofila a e Feofitina a – Determinação pelo método espectrofotométrico. LQ: 10 µg/L.	SMWW 23ª Edição: 2017. Método 10200H.
	Cianobactérias (Densidade de Cianobactérias) – identificação e quantificação pela técnica de contagem de células. LQ: 1 cel/mL.	SMWW 23ª Edição: 2017. Método 10200F.
	Fitoplâncton - Determinação quantitativa pela técnica de contagem de organismos. LQ: 100 cel/mL	SMWW 23ª Edição: 2017. Método 10200F.
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante em caldo EC-MUG. LQ: 1 UFC/100mL.	SMWW 23ª Edição: 2017. Método 9222 H.
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação qualitativa em caldo EC-MUG. LQ: Não Aplicável.	SMWW 23ª Edição: 2017. Método 9222 H.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,1 NMP/100mL.	SMWW 23ª Edição: 2017. Método: 9213 F.
	Esporos de bactérias aeróbias - Determinação quantitativa pelo método de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/mL	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 9218 A e B.
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de poços múltiplos Quanti-Tray® 2000 (Colilert® 250). LQ: 1 NMP/100mL	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 9223 A e B.
	Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de poços múltiplos Quanti-Tray® 2000 (Colilert® 18). LQ: 1 NMP/100mL	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 9223 A e B.
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS E BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS.	Determinação de lipídeos (gorduras totais) ou extrato etéreo pelo método direto de extração Soxhlet. LQ: 1 g/100g ou 1%.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 032/IV, 2008. Portaria nº 108 de 04/09/1991, MAPA – Método 10.
	Determinação da umidade (perda por dessecação) e matéria volátil por secagem direta a 105°C. LQ: 1 g/100g ou 1%.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 012/IV e 334/IV, 2008. Portaria nº 108 de 04/09/1991, MAPA – Método 02.
	Determinação do resíduo seco (sólidos totais) por secagem direta a 105° C. LQ: 1 g/100g ou 1%.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 015/IV, 2008.
	Pesquisa de gás sulfídrico (Prova de Éber)	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 004/IV e 349/IV, 2008.
	Determinação da acidez titulável pelo método de volumetria de neutralização LQ: 0,1%.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 016/IV, 2008.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS E BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS.	Determinação da acidez titulável em ácido orgânico (Ácido Cítrico, ácido tartárico, ácido málico, ácido láctico e ácido acético). LQ: 0,01%.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 312/IV, 2008.
	Determinação da acidez titulável pelo método potenciométrico. LQ: 0,1%.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 253/IV e 311/IV, 2008.
	Determinação do índice de acidez. LQ: 0,01%.	Portaria nº 108 de 04/09/1991, MAPA – Método 21 e 22.
	Determinação do pH pelo método eletrométrico. Faixa: 2 a 12.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 017/IV, 2008.
	Determinação resíduo por incineração (Cinzas) ou matéria mineral. LQ: 0,02%.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 018/IV, 2008.
	Determinação das cinzas sulfatizadas. LQ: 0,02%.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 019/IV, 2008.
	Determinação das cinzas insolúveis em água. LQ: 0,02%.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 020/IV, 2008.
	Determinação das cinzas solúveis em água LQ: 0,02%.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 021/IV, 2008.
	Determinação das cinzas insolúveis em ácido clorídrico a 10% v/v. LQ: 0,02%.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 024/IV, 2008.
	Determinação das cinzas solúveis em ácido clorídrico 10% v/v. LQ: 0,02%.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 025/IV, 2008.

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS E BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS.	Determinação de cloretos por volumetria. LQ: 0,1 g/100g ou mL.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 028/IV, 2008. Portaria nº 108 de 04/09/1991, MAPA – Método 25.
	Determinação de fosfatos pelo método colorimétrico. LQ: 0,2 mgP ₂ O ₅ /g ou mL.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 031/IV, 2008.
	Determinação de fósforo pelo método espectrofotométrico. LQ: 0,2 mgP /g ou mL.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 398/IV, 2008.
	Determinação da digestibilidade em pepsina 0,2%; 0,02%; 0,002% e 0,0002%. LQ: 1 g/100g ou mL.	Portaria nº 108, de 04 de setembro de 1991 – MAPA, Método nº 06. Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal, 2017 – Método 09.
	Determinação do cálcio pelo método titulométrico com EDTA. LQ: 0,1 g/100g ou mL.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 386/IV, 2008.
	Determinação do índice de peróxido.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 326/IV, 2008.
	Determinação de impurezas insolúveis em éter.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 335/IV, 2008.
	Determinação de Bases Voláteis Totais. LQ: 5 mgN/100g.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 351/IV, 2008.
	Determinação de Características Sensoriais.	Instrução Normativa nº 20 do MAPA, 1999.
	Prova de Cocção.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 276/IV, 2008.

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS E BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS.	Prova de Anidrido Sulfuroso e Sulfitos.	Instrução Normativa nº 20 do MAPA, 1999.
	Pesquisa de Amido.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 441/IV, 2008. MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 1.3 e 2.7.
<u>ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL.</u> <u>ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL.</u> <u>ALIMENTOS PROCESSADOS.</u>	Pesquisa de amônia (Prova de Éber)	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 005/IV, 2008.
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS	Determinação de Sólidos Solúveis por Refratometria. (°Brix). Faixa: 0 a 95%.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 315/IV, 2008.
	Determinação da Relação Brix/Acidez Total.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 316/IV, 2008.
	Determinação do Índice de Refração. Faixa: 1.300 a 1.700.	Instituto Adolfo Lutz. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Cap. IV – Método 010/IV, 2008.
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS: ÁGUA MINERAL NATURAL, ÁGUA NATURAL, ÁGUA ADICIONADA DE SAIS E ÁGUA DO MAR DESSALINIZADA POTÁVEL, ENVASADA E GELO	Determinação de cloro residual livre pelo método colorimétrico com N, N-dietil-pfenilenodiamina (DPD). LQ: 0,01mg/L.	SMWW, 23ª Edição: 2017. Método 4500-Cl G.
	Determinação de cálcio por titulometria com EDTA. LQ: 0,40 mg/L.	SMWW 23ª Edição: 2017. Método 3500-Ca B.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS: ÁGUA MINERAL NATURAL, ÁGUA NATURAL, ÁGUA ADICIONADA DE SAIS E ÁGUA DO MAR DESSALINIZADA POTÁVEL, ENVASADA E GELO	Determinação de magnésio pelo método matemático (diferença entre a dureza total e a concentração de cálcio como CaCO ₃). LQ: 0,87 mg/L.	SMWW 23ª Edição: 2017. Método 3500-Mg B.
	Determinação de potássio pelo método espectrofotométrico com tetrafenilborato LQ: 0,1 mg/L.	Método Hach 8049. 9ª Edição 2018.
	Determinação de sódio pelo método potenciométrico do eletrodo íon-seletivo LQ: 0,25 mg/L	IT 14 – Rev.03:2020.
	Determinação de fluoreto pelo método colorimétrico com SPADNS LQ: 0,25 mg/L	Método Hach 8029, 10ª Edição: 2018
	Determinação da dureza total pelo método titulométrico por EDTA LQ: 4,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017. Método 2340C.
	Determinação de Cloreto pelo método argentométrico LQ: 5,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017. Método 4500-CI-B.
	Determinação de condutividade elétrica LQ: 0,01 µs/cm	SMWW 23ª Edição: 2017. Método 2510B.
	Determinação da turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,1 NTU	SMWW 23ª Edição: 2017. Método 2130B.
	Determinação de ferro total e dissolvido (solúvel) pelo método FerroVer. LQ: 0,02 mg/L	Método Hach 8008. 9ª Edição 2014.

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS: ÁGUA MINERAL NATURAL, ÁGUA NATURAL, ÁGUA ADICIONADA DE SAIS E ÁGUA DO MAR DESSALINIZADA POTÁVEL, ENVASADA E GELO	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação qualitativa pela técnica de presença/ausência Colilert® em 250 mL.	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 9223 A e B.
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação qualitativa pela técnica de presença/ausência Pseudalert® em 250 mL.	Método Pseudalert® adaptado da ISO 16266-2:2018. IT 91 Rev. 01.
	<i>Enterococcus</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de presença/ausência Enterolert® em 250 mL.	Método Enterolert – ASTM D 6503-99. IT 72 Rev. 05. 2021.
	Clostrídios sulfito redutores e <i>Clostridium perfringens</i> (formas esporuladas) - Determinação qualitativa pela técnica de membrana filtrante em 50 mL.	CETESB L5.403:2004 Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos e Água – 5ª ed:2017 (conforme ISO 6461-2:1986).
	Clostrídios sulfito redutores e <i>Clostridium perfringens</i> (formas esporuladas) - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/50 mL.	CETESB L5.403:2004 Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos e Água – 5ª ed:2017 (conforme ISO 6461-2:1986).
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL LÁCTEOS	Bactérias Mesófilas Aeróbicas e Anaeróbicas Facultativas - Determinação quantitativa pela Técnica de Contagem a 30°C (Plaqueamento em Profundidade - <i>Pour Plate</i>). LQ: 1 UFC/g ou mL.	ISO 4833-1:2015
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL ALIMENTOS PROCESSADOS	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela Técnica de Contagem (Plaqueamento em Superfície - <i>Spread Plate</i>). LQ: 1 UFC/g ou mL.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 21.
BEBIDAS ALCOÓLICAS BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação de Quantitativo pela Técnica de Contagem em Profundidade. LQ: 1 UFC/g ou mL.	Métodos Oficiais Para Análise de Alimentos de Origem Animal – MAPA/1ª Edição – 2022, Cap. 7
GELADOS COMESTÍVEIS	<i>Salmonella</i> spp - Determinação Qualitativa pela Técnica de Presença/Ausência	ISO 6579-1:2021

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS INFANTIS FÓRMULAS PARA NUTRIÇÃO ENTERAL SUPLEMENTOS	<i>Staphylococcus</i> Coagulase Positiva (<i>S. aureus</i>) - Determinação Quantitativa pela Técnica de Contagem em Superfície. LQ: 1 UFC/g ou mL	ISO 6888-1: 2019. APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015- Cap. 39.
AÇÚCARES, ADOÇANTES E SIMILARES	Coliformes Totais e <i>E. coli</i> - Determinação Quantitativa por PetriFilm® LQ: 10 UFC/g ou mL	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 9.
CEREAIS, FARINHAS, MASSAS ALIMENTÍCIAS E PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO	<i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela Técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017
ALIMENTOS PREPARADOS PRONTOS PARA O CONSUMO	<i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação Quantitativa pela Técnica de Contagem LQ: 1 UFC/mL.	ISO 11290-2:2017
	Bactérias mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas (Bactérias totais) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Compact Dry TC) LQ: 1 UFC/mL. LQ: 10 UFC/g.	AOAC – Certificate No: 010404. Compact Dry TC.
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Compact Dry. X-BC). LQ: 1 UFC/mL. LQ: 10 UFC/g.	Compact Dry X-BC Microval RQA2007LR01 IT 136–Rev.00: 2020
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Compact Dry ETB). LQ: 1 UFC/mL. LQ: 10 UFC/g.	Compact Dry ETB Microval MV0806-002LR IT 140-Rev 00: 2020
	Bactérias Lácticas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/g ou mL.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 19.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Compact Dry YM). LQ: 1 UFC/mL. LQ: 10 UFC/g.	AOAC – Certificate No: 100401. Compact Dry YM.

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS INFANTIS FÓRMULAS PARA NUTRIÇÃO ENTERAL SUPLEMENTOS AÇÚCARES, ADOÇANTES E SIMILARES CEREAIS, FARINHAS, MASSAS ALIMENTÍCIAS E PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO ALIMENTOS PREPARADOS PRONTOS PARA O CONSUMO	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Compact Dry X-SA). LQ: 1 UFC/mL. LQ: 10 UFC/g	AOAC – Certificate No: 081001. Compact Dry X-AS.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Compact Dry EC). LQ: 1 UFC/mL. LQ: 10 UFC/g.	AOAC – Certificate No: 110402. Compact Dry EC.
	Clostrídios Sulfito Redutores - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/g ou mL.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 33.72.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/g ou mL.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 33.72.
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SWABS DE SUPERFÍCIES PLACAS DE CONTATO (RODAC) EM SUPERFÍCIE	Bactérias Mesófilas Aeróbicas e Anaeróbicas Facultativas - Determinação quantitativa pela Técnica de Contagem a 30°C (Plaqueamento em Profundidade - <i>Pour Plate</i>). LQ: 1 UFC/mL. LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/Swab	ISO 18593:2012 ISO 4833-1:2015

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SWABS DE SUPERFÍCIES PLACAS DE CONTATO (RODAC) EM SUPERFÍCIE	Bactérias Mesófilas - Determinação em superfícies pelo método direto (RODAC® - Replicate Organism Detection And Counting) Rodac - LQ: 1 UFC/placa Rodac - LQ: 1 UFC/cm ²	ISO 18593:2012 ISO 4833-2: 2015
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela Técnica de Contagem (Plaqueamento em Superfície - <i>Spread Plate</i>). LQ: 1 UFC/mL. LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/Swab	ISO 18593:2012 APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 21.
	Fungos (Bolores e Leveduras) – Determinação em superfícies pelo método direto (RODAC® - Replicate Organism Detection And Counting). Rodac - LQ: 1 UFC/placa Rodac - LQ: 1 UFC/cm ²	ISO 18593:2012 APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 21.
	Coliformes Totais - Determinação Quantitativa pela Técnica de Contagem a 37 °C em Profundidade. LQ: 1 UFC/g ou mL.	ISO 4832: 2012
	Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação de Quantitativo pela Técnica de Contagem em Profundidade. LQ: 1 UFC/mL. LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/Swab	ISO 18593:2019 Manual de Métodos Oficiais Para Análise de Alimentos de Origem Animal – MAPA 1ª Edição – 2022 Cap.7
	<i>Salmonella spp</i> - Determinação Qualitativa pela Técnica de Presença/Ausência. LQ: Não aplicável.	ISO 18593:2019 ISO 6579:2021
	<i>Staphylococcus Coagulase Positiva (S. aureus)</i> - Determinação Quantitativa pela Técnica de Contagem em Superfície. LQ: 1 UFC/mL. LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/Swab	ISO 18593:2019 ISO 6888-1: 2019. APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 39.

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SWABS DE SUPERFÍCIES PLACAS DE CONTATO (RODAC) EM SUPERFÍCIE	<i>Staphylococcus</i> Coagulase Positiva (<i>S. aureus</i>) - Determinação em superfícies pelo método direto (RODAC® - Replicate Organism Detection And Counting) Rodac - LQ: 1 UFC/placa Rodac - LQ: 1 UFC/cm ²	ISO 18593:2019 ISO 6888-1: 2019. APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 39.
	Coliformes Totais e <i>E. coli</i> - Determinação Quantitativa por PetriFilm ® LQ: 1 UFC/mL. LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/Swab	ISO 18593:2012 APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 9.
	<i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela Técnica de Presença/Ausência	ISO 18593:2012 ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação Quantitativa pela Técnica de Contagem LQ: 1 UFC/mL. LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/Swab	ISO 18593:2012 ISO 11290-2:2017
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas (Bactérias totais) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Compact Dry TC). LQ: 1 UFC/mL. LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/swab	ISO 18593: 2019 AOAC – Certificate No: 010404. Compact Dry TC.
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Compact Dry. X-BC). LQ: 1 UFC/mL. LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/swab	ISO 18593: 2019 Compact Dry X-BC – Microval 2021 – LR41 IT 136 - Rev.00:2020
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Compact Dry ETB). LQ: 1 UFC/mL LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/swab	ISO 18593: 2019 Compact Dry ETB – Microval MV0806 – 002LR IT 140 - Rev.00:2020

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SWABS DE SUPERFÍCIES	Bactérias Lácticas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 18593: 2019 APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 19.
PLACAS DE CONTATO (RODAC) EM SUPERFÍCIE	LQ: 1 UFC/mL. LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/swab	
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Compact Dry YM). LQ: 1 UFC/mL. LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/swab	ISO 18593: 2019 AOAC – Certificate No: 100401. Compact Dry YM.
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Compact Dry X-SA). LQ: 1 UFC/mL. LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/swab	ISO 18593: 2019 AOAC – Certificate No: 081001. Compact Dry X-AS
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Compact Dry EC). LQ: 1 UFC/mL. LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/swab	ISO 18593: 2019 AOAC – Certificate No: 110402. Compact Dry EC
	Clostrídios Sulfito Redutores - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/mL. LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/swab	ISO 18593: 2019 APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 33.72.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/mL. LQ: 1 UFC/cm ² LQ: 1 UFC/swab	ISO 18593: 2019 APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 33.72.

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA MINERAL, ENVASADA E GELO	Determinação de Cromo Total - Método Colorimétrico. LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Métodos 3030 F e 3500-Cr B.
	Determinação de Cromo Dissolvido (Solúvel) - Método Colorimétrico. LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Métodos 3030 F e 3500-Cr B.
	Determinação de Cromo Hexavalente (Cr VI) – Método Espectrofotométrico. LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Cr B.
	Determinação de cobre pelo método colorimétrico com neocuproína LQ: 0,003 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Cu B.
	Determinação de Cobre Dissolvido (Solúvel) - Método Colorimétrico (Neocuproína). LQ: 0,003 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Cu B.
	Determinação de Chumbo Total - Método Colorimétrico (Ditizona). LQ: 0,001 mg /L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500- Pb B.
	Determinação de Chumbo Dissolvido (Solúvel) - Método Colorimétrico (Ditizona). LQ: 0,001 mg /L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500- Pb B.
	Determinação de Manganês Total - Método Colorimétrico (Persulfato) LQ: 0,05 mg /L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Mn B.
	Determinação de Manganês Dissolvido - Método Colorimétrico (Persulfato). LQ: 0,05 mg /L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Mn B.
	Determinação de Nitrato - Método Colorimétrico. LQ: 0,2 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500-NO3 B.
	Determinação de Nitrito pelo Método Colorimétrico. LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500-NO2 B.

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA MINERAL, ENVASADA E GELO	Determinação de Coliformes Totais e Termotolerantes pelo Método Fermentação. LQ: 1,1 NMP/100 mL	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 9221 B,E
	Coliformes Totais e <i>Escherichia Coli</i> - Determinação qualitativa pela Técnica de Presença/Ausência (Substrato Enzimático).	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 9223 A, B
	Determinação de Enterococos Fecais pela Técnica de Membrana Filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23ª Edição: 2017, Método 9230 C
	<i>Pseudomonas aeruginosas</i> - Determinação Quantitativa pelo Método de Tubos Múltiplos LQ: 1,8 NMP/mL.	SMWW 23ª Edição: 2017 Método: 9213 F;
	<i>Pseudomonas aeruginosas</i> - Determinação Qualitativa pelo Método de Tubos Múltiplos (Presença/Ausência).	SMWW 23ª Edição: 2017 Método: 9213 F;
	Determinação de Coliformes Totais e Termotolerantes a 45°C - Método Quantitativo pela Técnica de Contagem em Profundidade. LQ: 1 UFC/mL.	Métodos Oficiais Para Análise de Alimentos de Origem Animal – Mapa 1º Edição 2022 Cap. 7
	Determinação de Coliformes Totais e E. coli - Método Quantitativo por PetriFilm® LQ: 1 UFC/mL	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 9.
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante em caldo EC-MUG. LQ: 1 UFC/100mL.	SWWW 23ª Edição: 2017. Método 9222 H.
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação qualitativa em caldo EC-MUG. LQ: Não se aplica.	SWWW 23ª Edição: 2017. Método 9222 H.
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,1 NMP/100mL.	SMWW 23ª Edição: 2017. Método: 9213 F.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Compact Dry EC). LQ: 1 UFC/mL.	AOAC – Certificate No: 110402. Compact Dry EC.
	Clostrídios Sulfito Redutores - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/mL.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 33.72.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/mL.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods - 5ª Ed.: 2015 - Cap. 33.72.

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SAÚDE HUMANA</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA HEMODIÁLISE DIALISATO E ÁGUA PURIFICADA	Determinação de Alumínio Total - Método Colorimétrico com Eriocromo Cianina R. LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500 Al B
	Determinação de Alumínio Dissolvido (Solúvel) - Método Colorimétrico com Eriocromo Cianina R. LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500 Al B.
	Determinação de Fluoreto - Método Colorimétrico (SPADNS). LQ: 0,25 mg/L	Método Hach 8029, 10ª Edição: 2018
	Determinação de Cromo Total - Método Colorimétrico. LQ: 0,01 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Métodos 3030 F e 3500-Cr B.
	Determinação de Cobre Total - Método Colorimétrico (Método Neocuproina). LQ: 0,003 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Cu B.
	Determinação de Chumbo Total - Método Colorimétrico (Ditizona). LQ: 0,001 mg /L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500- Pb B.
	Determinação de Nitrato - Método Colorimétrico. LQ: 0,2 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500-NO3 B.
	Determinação de Potássio - Método Colorimétrico (Tetrafenilborato) LQ: 0,1 mg/L	Método Hach 8049. 9ª Edição 2018.
	Determinação de Sulfato - Método Turbidimétrico. LQ: 1,0 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500 SO ₄ ²⁻ C, E.
	Determinação de Sódio - Método Potenciométrico de Íon Seletivo LQ: 0,25 mg/L	IT 14, Rev 03, 2020
	Determinação de Zinco Total - Método Colorimétrico (Zincon). LQ: 0,05 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 3500-Zn B.

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 23

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SAÚDE HUMANA</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA PARA HEMODIÁLISE DIALISATO E ÁGUA PURIFICADA	Bactérias Heterotróficas - Determinação pelo Método Pour Plate. LQ: 1 UFC/mL	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 9215 B
	Coliformes Totais e <i>Escherichia Coli</i> - Determinação qualitativa pela Técnica de Presença/Ausência (Substrato Enzimático).	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 9223 A, B
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Determinação e quantificação de Fungos Viáveis no Ar. LQ: 1 UFC/m³.	Resolução – RE nº 09, de 16 de Janeiro de 2003 da ANVISA/ Norma técnica 001.
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
SOLOS, SEDIMENTOS, LODOS, RESÍDUOS INDUSTRIAIS.	Determinação do pH do solo em água. Faixa: 2 a 12.	Manual de Métodos de Análise de Solo. EMBRAPA 3ª Edição, 2017, Pág 196.
	Determinação do pH do solo em cloreto de cálcio. Faixa: 2 a 12.	Manual de Métodos de Análise de Solo. EMBRAPA 3ª Edição, 2017, Pág 196.
	Determinação do pH do solo em cloreto de potássio. Faixa: 2 a 12.	Manual de Métodos de Análise de Solo. EMBRAPA 3ª Edição, 2017, Pág 196.
	Determinação de Sólidos Totais, Fixos e Voláteis em amostras sólidas e semissólidas. LQ: 10,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2540 G
	Determinação de Óleos e Graxas pelo método de extração para amostras de lodo LQ: 10,00 mg/L	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 5520 E
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Determinação da emissão de material particulado pelo método gravimétrico – MP. Faixa de Leitura: 0,02 a 1000 m³/h.	ABNT NBR 12019:1990. CETESB L9. 225:1995 US.EPA 5: 2019

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 24

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1287	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUIMICOS</u>	
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Determinação de dióxido de enxofre, trióxido de enxofre e névoas de ácido sulfúrico pelo método titulométrico. LQ: 0,05 mg/Nm ³ para SO ₃ ; LQ: 1,3 mg/Nm ³ para SO ₂ .	CETESB L9. 228:1992 US.EPA 8: 2019
	Determinação de cloro livre e ácido clorídrico pelo método titulométrico. LQ: Cl ₂ : 1,60 mg/Nm ³ ; LQ: HCl: 1,0 mg/Nm ³	CETESB L9. 231:1994
	Determinação dos gases de combustão (O ₂ , CO e CO ₂) pelo método de leitura direta. O ₂ : Faixa de Leitura: 0 – 100%; CO: Faixa de Leitura: 0 – 100%; CO ₂ : Faixa de Leitura: 0 – 100%.	IT 148: Rev. 00
	Determinação de óxidos de nitrogênio pelo método colorimétrico. Faixa de Leitura: 2 a 400 mg/Nm ³	CETESB L9. 229:1992 US.EPA 7: 2019
GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA	Determinação de dióxido de enxofre (SO ₂) pelo método do peróxido de hidrogênio. LQ: 4 µg/m ³	ABNT NBR 12979:1993
	Determinação de material particulado total em suspensão no ar ambiente pelo método do amostrador de grande volume (AGV-PTS). Faixa de Leitura: 2 µg/m ³ a 750 µg/m ³	ABNT NBR 9547:1997
	Determinação de partículas inaláveis em suspensão no ar ambiente pelo método do amostrador de grande volume acoplado a um separador inercial de partículas AGV-MP10 (MP10). LQ: 5 µm/m ³	ABNT NBR 13412:1995
	Determinação de dióxido de nitrogênio (NO ₂) na atmosfera pelo método do arsenito de sódio. Faixa de Leitura: 0,04 a 2,0 µgNO ₂ /mL	US.EPA EQN 1277-026: 1977

ESCOPODAACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 25

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUIMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL (EFLUENTES)	Determinação da temperatura Faixa: 10°C a 50°C	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2550 B
	Determinação de pH pelo método Eletrométrico Faixa: 2,00 a 12,00	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500H+ B
	Determinação de cloro livre, cloro residual livre, cloro total, cloro residual total (combinado + livre), cloro combinado pelo método colorimétrico com N, N-dietil-p-fenilenodiamina (DPD) LQ: 0,01 mg/L Cl2	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500 Cl G
	Determinação de oxigênio dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 0,1 mg/L de OD	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 4500 O G
	Determinação de óleos e graxas por qualitativo visual	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2110
	Determinação de Corantes Artificiais – Método Qualitativo Visual.	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2110.
	Determinação de Materiais Flutuantes – Método Qualitativo Visual.	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2110.
	Determinação de Resíduos Sólidos Objetáveis – Método Qualitativo Visual.	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2110.
Determinação de Substâncias Facilmente Sedimentáveis – Método Qualitativo Visual	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2110.	
Determinação da Turbidez em campo pelo método nefelométrico Faixa: 0,1 NTU a 1000 NTU	IT 61, Rev 07, 2021.	
Determinação do potencial de oxirredução (redox) pelo método eletrométrico. Faixa: -2000,0 a +2000,0 mV.	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2580 B.	
Determinação da transparência da água por medida direta com disco de Secchi. LQ: 0,01 m.	IT 150 Rev. 00:2021. CETESB/ANA – Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras 2011	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 26

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL (EFLUENTES)	Determinação de condutividade elétrica em campo. LQ: 0,001 mS/cm.	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2510 B.
	Determinação da salinidade pelo método da condutividade. LQ: 0,01 PSU ou 0,1‰.	SMWW 23ª Edição: 2017 Método 2520 B.
	Determinação do nível estático da água. LQ: 0,1 m.	ABNT NBR 15847:2010
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Determinação da Concentração de Dióxido de Carbono (CO ₂) do Ar em Ambientes Interiores – Método de Leitura Direta. Faixa: 1 a 9999 ppm	Resolução – RE nº 09, de 16 de Janeiro de 2003 da ANVISA/ Norma técnica 002.
	<u>ENSAIOS TÉRMICOS</u>	
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Determinação de Temperatura do Ar em Ambientes Interiores – Método de Leitura Direta. Faixa: 0,0 a 50,0 °C.	Resolução – RE nº 09, de 16 de Janeiro de 2003 da ANVISA/ Norma técnica 003.
	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	<u>Determinação de velocidade do ar em ambiente interiores pelo método de leitura direta</u> LQ: 0,25 m/s	Resolução – RE nº 09, de 16 de Janeiro de 2003 da ANVISA/ Norma técnica 003
	Determinação de Umidade Relativa do Ar em Ambientes Interiores – Método de Leitura Direta. Faixa: 0,1 a 99,9 % UR	Resolução – RE nº 09, de 16 de Janeiro de 2003 da ANVISA/ Norma técnica 003.
	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Determinação dos pontos de amostragem em dutos e chaminés de fontes estacionárias.	CETESB L9. 221:1990

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 27

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Determinação da velocidade do ar em efluentes gasosos em dutos e chaminés de fontes estacionárias. Faixa: 2 a 50 m/s.	ABNT NBR 11966:1989 CETESB L9. 222:1992
	Determinação do grau de enegrecimento da fumaça emitida em dutos e chaminés de fontes estacionárias utilizando a escala Ringelmann reduzida Faixa: 20 a 100%.	CETESB L9.061 IT 154 Rev.00
	Determinação da massa molecular seca e do excesso de ar do fluxo gasoso em dutos e chaminés de fontes estacionárias. Faixa: 500 a 1000 cm ³ /min.	CETESB L9.223:1992.
	Determinação da umidade dos efluentes gasosos em dutos e chaminés de fontes estacionárias.	CETESB L9.224:1993.
	Determinação de gases tóxicos (CO, SO ₂ , NO _x , NO, NO ₂) por sensores eletroquímicos.	IT 148 Rev 01, 2021
GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA	Determinação de partículas inaláveis em suspensão no ar ambiente pelo método do amostrador de grande volume acoplado a um separador inercial de partículas AGV-MP2,5 (MP2,5). LQ: 5 µm/m ³ .	ABNT NBR 13412:1995
	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL (EFLUENTES)	Amostragem em Rios, Lagos, Represas, Sistemas Alternativos de Abastecimento Público, Poços Freáticos e Profundos, Nascentes, Estação de Tratamento de Água (ETA), Água industrial tratada, Água para uso industrial, água de reuso, Sistema de Reservação, Redes de Distribuição, Sistemas Alternativos de Abastecimento Público, Amostragem em Estação de Tratamento de Efluentes (ETE)	ABNT - NBR 9898:1987
	Amostragem de poços freáticos, poços profundos, poços de monitoramento, águas subterrâneas por baixa vazão (<i>low flow</i>) e por Bailer.	ABNT NBR 15847:2010

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 28

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
SOLOS, SEDIMENTOS, LODOS, RESÍDUOS SÓLIDOS E INDUSTRIAIS.	Amostragem de solo e resíduos sólidos em pilhas ou montes, tambores ou containers. Amostragem de solo superficial e sub-superficial em diversas profundidades e multi-incremento em instalações industriais, comerciais, agrárias e residenciais	IT 03 – Rev 01, 2022. ABNT NBR 10007:2004
	Amostragem de sedimentos em rios, represas e lagos.	IT 154 Rev. 00, 2021 Guia Nacional de Coleta e Preservação, ANA, 2011.
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Amostragem de Ar para Determinação e Identificação de (Fungos)	Resolução – RE nº 09, de 16 de Janeiro de 2003 da ANVISA/ Norma técnica 001 IT 73
	Amostragem para Determinação da Concentração de Dióxido de Carbono (CO ₂) no Ar por Leitura Direta.	Resolução – RE nº 09, de 16 de Janeiro de 2003 da ANVISA/ Norma técnica 002 IT 81
	Amostragem para Determinação de Temperatura, Umidade Relativa e Velocidade do Ar por Leitura Direta.	Resolução – RE nº 09, de 16 de Janeiro de 2003 da ANVISA/ Norma técnica 003 IT 79 – Rev. 04: 2019 IT 80 – Rev. 04: 2019 IT 82 – Rev. 04: 2019
	Amostragem para Determinação de Velocidade do Ar em Ambientes Interiores pelo Método de Leitura Direta.	Resolução - RE nº 09, de Janeiro de 2003 da ANVISA / Norma Técnica 003.
SWABS DE SUPERFÍCIES		ISO 18593: 2012
PLACAS DE CONTATO (RODAC) EM SUPERFÍCIE	Amostragem de Superfícies Utilizando Swabs	
	Amostragem de Superfícies Utilizando Placas de Contato (Rodac)	ISO 18593: 2012

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 29

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS.	Amostragem para Determinação de Ácido Fluorídrico e Fluoretos em Dutos e Chaminés de Fontes Estacionárias pelo Método do Eletrodo de Íon Seletivo.	US EPA 13B: 2017 CETESB L9.213:1995
	Amostragem para Determinação de Cloro Livre e Ácido Clorídrico em Efluentes Gasosos em Dutos e Chaminés de Fontes Estacionárias.	CETESB L9. 231:1994
	Amostragem para Determinação de Material Particulado em Efluentes Gasosos em Dutos e Chaminés de Fontes Estacionárias.	ABNT NBR 12019:1990 CETESB L9. 225:1995 US EPA 5: 2019
	Amostragem para Determinação de Dióxido de Enxofre, Trióxido de Enxofre e Névoas de Ácido Sulfúrico de Fontes Estacionárias.	CETESB L9. 228:1992 US.EPA 8: 2019
	Amostragem para Determinação de Óxidos de Nitrogênio em Fontes Estacionárias.	CETESB L9. 229:1992 US.EPA 7: 2019
	Determinação dos gases de combustão (O ₂ , CO e CO ₂) pelo método de leitura direta.	IT 148: Rev. 00
	Amostragem para Determinação da Velocidade e Vazão dos Gases em Dutos e Chaminés de Fontes Estacionárias.	ABNT NBR 11966: 1989
	Amostragem para a Determinação de Dioxinas e Furanos em Dutos e Chaminés de Fontes Estacionárias.	US EPA 23A: 2017
	Amostragem para Determinação de Haletos (HCl, HBr e HF) e halogênios (Cl ₂ e Br ₂) em Efluentes Gasosos em Dutos e Chaminés de Fontes Estacionárias.	US EPA 26A: 2019
	Amostragem para a Determinação de Metais em Dutos e Chaminés de Fontes Estacionárias.	US EPA 29: 2017
	Amostragem para a Determinação de Emissões de Monóxido de Carbono de Fontes Fixas.	US EPA 10: 2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 30

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Determinação dos pontos de amostragem em dutos e chaminés de fontes estacionárias.	CETESB L9. 221:1990.
	Amostragem para determinação da velocidade do ar em efluentes gasosos em dutos e chaminés de fontes estacionárias.	ABNT NBR 11966:1989 CETESB L9. 222:1992
	Amostragem para determinação do grau de enegrecimento da fumaça em efluentes gasosos em dutos e chaminés de fontes estacionárias.	CETESB L9.061 IT 156 Rev.00,2022
	Amostragem para determinação de dioxinas e furanos em efluentes gasosos em dutos e chaminés de fontes estacionárias.	US.EPA 23 A: 2017.
	Amostragem para determinação de cianeto como HCN em efluentes gasosos em dutos e chaminés de fontes estacionárias.	US.EPA OTM-29: 2011.
	Amostragem para determinação de sulfeto de hidrogênio	CETESB L9.233:1990.
	Amostragem para determinação de Compostos Orgânicos Semi-Voláteis - SVOCs	CETESB L9.232:1990.
	Amostragem para determinação de mercúrio em efluentes gasosos em dutos e chaminés de fontes estacionárias.	US.EPA 101 A: 2017.
	Amostragem para determinação de chumbo inorgânico em efluentes gasosos em dutos e chaminés de fontes estacionárias.	CETESB L9.234:1995.
	Amostragem para determinação de gases tóxicos (CO, SO ₂ , NO _x , NO, NO ₂) por sensores eletroquímicos.	IT 148 Rev 01,2021.
	Amostragem para determinação de radionuclídeos em dutos e chaminés de fontes estacionárias.	IT 100 Rev. 01,2020

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 31

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA.	Amostragem para Determinação de Partículas Inaláveis em Suspensão no Ar Ambiente pelo Método do Amostrador de Grande Volume Acoplado a um Separador Inercial de Partículas AGV-MP10 (PM10).	ABNT NBR 13412:1995
	Amostragem para Determinação de Dióxido de Enxofre (SO ₂) no Ar Ambiente pelo Método do Amostrador de Pequenos Volumes APV TRIGÁS.	ABNT NBR 12979:1993
	Amostragem para Determinação de Material Particulado Total em Suspensão no Ar Ambiente pelo Método do Amostrador de Grande Volume AGV-PTS (Hi-Vol).	ABNT NBR 9547:1997
	Determinação de Dióxido de Nitrogênio (NO ₂) na Atmosfera pelo Método do Arsenito de Sódio.	US.EPA EQN 1277-026:1977
	Amostragem para determinação de partículas inaláveis em suspensão no ar ambiente pelo método do amostrador de grande volume acoplado a um separador inercial de partículas AGV-MP2,5 (MP2,5)	ABNT NBR 13412:1995.
	Amostragem para determinação de material particulado em suspensão na atmosfera (Fumaça) pelo método da refletância da luz.	CETESB L8.012:1986.
	Amostragem para a determinação de metais em material particulado total em suspensão.	IT 112 Rev. 01,2022.
	Amostragem para medidas da concentração de radionuclídeos em poeira em suspensão.	IT 112 Rev. 01,2022.